



01



02



03

panhia tenha celebrado os seus 60 anos em 2005, o que atira para 1945 a sua fundação. Mas, para todos os efeitos, e mesmo segundo um relatório sobre a vida da empresa entre 1944 e 1981 – “Life Progress Report 1944-1981” [LPR] –, consultado pelo *i* no centro de documentação da TAP, a empresa nasceu em 1944, com o Decreto-Lei 33-967, que estabeleceu um departamento dentro do Secretariado da Aeronáutica Civil, chamado “Transportes Aéreos Portugueses”.

Neste LPR são avançadas as razões do lançamento da TAP pelo Estado: “Portugal também sentiu a necessidade de possuir uma rede de aviação comercial completa [...], aliás, anos antes já tinha sido feita uma tentativa para atingir este fim. Nas colónias portuguesas de África, nomeadamente em Angola e Moçambique, duas companhias aéreas operaram dentro de regiões restritas: a DTA (hoje chamada TAAG) em Angola e a DETA em Moçambique [actual LAM]. Hoje estas são as companhias de bandeira daqueles países africanos”, explica o LPR sobre as companhias africanas fundadas em 1938 e 1937, respectivamente.

Segundo este relatório, “dois anos pas-

saram entre o nascimento da TAP e o início dos seus voos regulares”. Antes “houve vários voos experimentais”, “primeiro na Europa e Açores e mais tarde três voos para África com DC-3 [Douglas BC-3]”. Foi num destes DC-3 que “a companhia iniciou os seus serviços a 19 de Setembro de 1946”. O capitão Abel Rodrigues Mano levantou nesse dia de Lisboa com destino a Madrid, num avião com o registo CS-TDF, marcando a estreia da companhia. Em relação à ocupação deste voo, o *i* encontrou duas versões: se por um lado no LPR é referido que o avião levava apenas um passageiro – um empregado do Secretariado da Aeronáutica Civil, já que a entidade recusava que o primeiro voo da TAP fosse vazio –, por outro lado a própria companhia refere que houve 11 passageiros no voo. Apesar do marco, a estreia da TAP passa despercebida do público, lamenta o LPR.

Até 1949, a TAP foi crescendo, chegando ao final desse ano com um voo semanal para África, um voo diário entre Lisboa e Porto, e duas ligações bissemanais de Lisboa para Londres e para Paris. A linha para Madrid realizava-se três vezes por semana. Em 1951, primeiro ano em

que encontramos registos, a companhia transporta 20 651 passageiros.

“De forma a criar as condições necessárias para que a TAP gerisse o aumento provável da procura no futuro, o governo decidiu alterar o seu estatuto legal, autorizando a criação da TAP, Sociedade Anónima. No mesmo ano, a TAP funde-se com a Aero-Portuguesa e passa a gerir as rotas Lisboa-Tânger e Lisboa-Casablanca”, explica por fim o LPR. Anos antes, em 1942, a rota da Aero-Portuguesa é imortalizada no filme “Casablanca”, pois era a única companhia a viajar para África na Segunda Guerra Mundial.

EVOLUÇÃO PRIVADA Hora então de voltar a 1953. Ou antes, a 1955, ano do primeiro relatório e contas completo disponível. Segundo este e os relatórios dos anos seguintes, a TAP foi crescendo gradualmente nos primeiros dez anos de vida privada, passando de 27 mil passageiros em 1954 para 200 mil em 1963.

Neste período, porém, a companhia continuava a apresentar problemas financeiros. A empresa sofreu com a aposta

01 Foi este Douglas DC-3 que realizou o primeiro voo de sempre da TAP, inaugurando a rota Lisboa-Madrid, a 19 de Setembro de 1946. O comandante foi António Abel Rodrigues Mano

02 António de Medeiros e Almeida [ao fundo], vindo do Norte de África, num avião da sua Aero-Portuguesa. No ano seguinte o empresário iria tornar-se o maior investidor da TAP, a título pessoal

03 A primeira loja da TAP, no Marquês de Pombal

FOTOS CEDIDAS PELO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA TAP E PELA CASA MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA

continua na página seguinte >>

CARREIRA DO PORTO

Em 1947, a T.A.P. avança com a oferta de uma “carreira” entre Lisboa e Porto, cuja estreia foi a 4 de Agosto. Um bilhete de um sentido custava 280 escudos, com direito a 10% de desconto caso se comprasse logo a ida e a volta, segundo a informação presente na publicidade à rota. Em 1948 seriam abertas ligações de Lisboa para Paris e Sevilha.

Transportes Aéreos Portugueses									
Carreira do Porto									
(Abertura, amanhã, 4 de Agosto)									
HORÁRIO DE VERÃO									
PARTIDAS DE LISBOA									
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb.	Dom.			
10.30	12.30	14.30	16.30	18.30	19.30	21.30			
CHEGADAS AO PORTO									
11.00	13.00	15.00	17.00	19.00	20.00	22.00			
CHEGADAS A LISBOA									
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb.	Dom.			
11.30	13.30	15.30	17.30	19.30	20.30	22.30			
PARTIDAS DO PORTO									
12.00	14.00	16.00	18.00	20.00	21.00	23.00			
TARIFAS									
PREÇOS SIMPLES: 280.00 (ida e volta incluída)									
Ida e volta: 10% de desconto									
Reserva: 48.00 por quilo									

PRIMEIRA PRIVATIZAÇÃO

Para “criar condições para que a T.A.P. lide com o aumento na procura” prevista, a 6 de Maio de 1953, Gomes de Araújo, ministro das Comunicações, acorda com um total de 70 investidores a concessão da empresa. Entre estes estão bancos, empresas de navegação e Medeiros e Almeida, que passa a ser o maior accionista individual da nova empresa.

